

Agronomia

Resistência de genótipos de tomateiro, salada indeterminado, aos nematóides causadores de galhas (*Meloidogyne* spp).

Matheus Azevedo de Abreu - 3º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Andressa Souza de Oliveira - 6º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Sebastião Márcio de Azevedo - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O tomate é uma das hortaliças mais consumidas no mundo e possui alto valor nutricional por ser fonte de vitaminas, minerais e rico em licopeno. Entretanto, a cultura é vulnerável a muitos fitopatógenos, sendo os nematóides causadores de galhas um dos mais relevantes, visto que os mesmos comprometem o sistema radicular das plantas, resultando em significativas perdas de produtividade. Diante disso, a utilização de variedades resistentes constitui uma importante prática no controle dos fitonematóides, combinando vantagens econômicas e socioambientais. Objetivou-se, com esse trabalho, selecionar genótipos de tomateiro resistentes aos nematóides causadores de galhas, do gênero *Meloidogyne* spp. O experimento foi conduzido em casa de vegetação no Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia – CDTT/UFLA, no município de Ijaci-MG. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados com 4 repetições e 9 plantas por parcela, sendo inoculados e avaliados 18 genótipos de tomate, além da cultivar Santa Clara, empregado como padrão de suscetibilidade, e a cultivar Gyottone, como padrão de resistência. Foi utilizado como inóculo, uma suspensão de ovos de nematóides de acordo com Hussey & Barker, 1973, na proporção de 1 mil ovos/mL. Após 40 dias da inoculação, procederam-se as avaliações do índice de galhas e índice de massa de ovos, para os quais foram atribuídas notas de 0(resistente) a 5(suscetível) seguindo a metodologia utilizada por Taylor & Sasser et al 1978, além de uma nota geral observando-se aspecto aparente das raízes. Os dados foram submetidos à análise de variância, e as médias comparadas entre si, pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade utilizando o software SISVAR. Os melhores híbridos e suas respectivas notas foram, 3101(1,5), 3102(2), 3104(0,25), 3107(1,5), 3113 (0), 3141(1,5), 3149(0), 3161(0,5) e 3558(1), considerados altamente resistentes. O híbrido Gyottone, testemunha resistente, confirmou seu alto nível de resistência aos nematoides. Já os híbridos 3103, 3106, 3114 e 3209 foram altamente suscetíveis. Os híbridos 3100(3,5), 3557(2,75), 3559(2,75) e 3560(3,5) mostraram-se segregantes, necessitando, numa próxima etapa, realizar a fixação das resistências das linhagens dos referidos híbridos.

Palavras-Chave: *Meloidogyne* spp, nematóides, resistência.

Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/l9b7uDri6og>